

Sindpd conquista reajuste de 10,67%!

Apesar da crise econômica, comissão de negociação garante aumento salarial e no VR, e impede retrocesso na Convenção Coletiva

Páginas 6 e 7

PREVIDÊNCIA

Neto luta em Fórum para impedir cortes nos direitos previdenciários.

Páginas 4 e 5

Campanha Salarial 2016 termina com consolidação dos benefícios e direitos preservados

Trabalhadores garantiram reajuste salarial com reposição das perdas inflacionárias até 2017 em momento de crise econômica e resistência

Na preparação para a Campanha Salarial 2016, sabíamos que estava por vir um cenário difícil e de pessimismo. Saímos da primeira rodada de negociação com o gosto amargo das tentativas de retirada de direitos propostas pelo patronal. Aos poucos fomos avançando e, após seis rodadas de reunião, conquistamos o reajuste de 10,67% além da manutenção das conquistas consolidadas em Convenção Coletiva, uma vez que a comissão de negociação dos patrões propôs inicialmente o escalonamento do reajuste, a retirada da obrigatoriedade da apresentação de proposta de PLR pelas empresas e a diferenciação do valor do auxílio-refeição entre trabalhadores da Capital e de outras regiões do estado. Fomos inflexíveis diante desta insistência, porque sabemos que nada deve estar acima da dignidade e da valorização do trabalhador.

Diante de um cenário econômico de incertezas, o reajuste obtido repõe as perdas inflacionárias até 2017, coisa que poucos setores conquistaram. Dados do DIEESE apontam que cerca de 15% das negociações de todo o País não conseguiram repor a inflação. A proposta de parcelamento do reajuste também se mostrou uma alternativa para evitar a deterioração dos salários. O levantamento do DIEESE constatou também que o parcelamento aconteceu em 12 categorias de oito

estados brasileiros, a fim de manter empregos. Esse era um cenário que nós prevíamos e que nos ajudou a preparar a categoria para a negociação. Tivemos de agir com equilíbrio para que os trabalhadores não perdessem direitos e para manter o setor aquecido. E conseguimos, com sucesso, alcançar uma conciliação justa e coerente com o atual momento.

Começamos o ano com bons resultados. De outubro de 2015 até março deste ano, mais de 40 mil trabalhadores receberam a PLR, e o número de empresas de pequeno porte que aderem ao programa cresce a cada dia. A categoria mostrou também que os benefícios oferecidos pelo Sindicato, como os convênios educacionais e as colônias de férias, contribuem muito para o crescimento profissional e melhora na qualidade de vida dos trabalhadores. Acabamos também de fechar um acordo com a Caixa Seguradora para garantir um plano de saúde adequado para os profissionais de TI e seus dependentes.

Temos, com tudo isso, grandes perspectivas de trabalho para 2016. A projeção de crescimento para a TI este ano é de 2,6%, de acordo com a consultoria IDC. O setor deve movimentar US\$ 130 bilhões de dólares. A despeito de qualquer visão pessimista, continuaremos crescendo, e

a necessidade de valorização e manutenção dos direitos da categoria continua viva, afinal somos nós que fazemos esta grande máquina girar.

Nossa Convenção Coletiva é prova inequívoca disto. Foram mais de 30 anos de trabalho, que garantiram conquistas que muitos ainda batalham por consolidar. Encerramos a Campanha Salarial 2016 de cabeça erguida, com a certeza do dever cumprido e de que avançamos naquilo que é nosso dever: impedir qualquer tentativa de retrocesso. Mas sabemos também que os desafios estão sempre presentes e estamos prontos para enfrentá-los.

Sigamos juntos novamente.

Boa leitura,

Antonio Neto



Pergunte ao Sindpd

O trabalhador tem direito à assistência médica até o término do aviso-prévio?

A Lei 9.656/98 assegura ao portador de plano de saúde empresarial - pelo qual arca com parcela do custo mensal - manter-se conveniado após ser despedido, por um período de até um terço do tempo em que esteve vinculado, respeitado o mínimo de seis meses e o máximo de dois anos. Apenas em casos de plano de coparticipação, quando o funcionário paga parte dos procedimentos aos quais se submete, e não mensalidade de manutenção, é que a empresa não se obriga a mantê-lo no convênio a partir de seu desligamento.

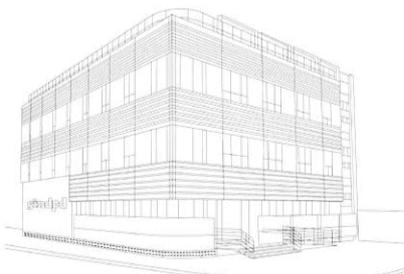
Abuso maior se verifica quando a empresa cancela o plano de saúde do empregado na data em que o despede, mediante aviso-prévio indenizado que, cumprido ou não, básico ou proporcional, integra o contrato de trabalho para todos os efeitos legais. Logo, o empregado que não tem direito à manutenção do plano e mantém-se assistido até o último dia do aviso-prévio.

Do mesmo modo, aquele que conta com plano de coparticipação também tem direito ao benefício por todo o período do aviso-prévio.

Suas dúvidas e comentários podem estar aqui. Entre no site do Sindpd e participe: www.sindpd.org.br.

sindpd

Av. Angélica, 35 - Santa Cecília - São Paulo, SP.
CEP: 01227-000 | Fone: (11) 3823-5600



Sindpd:

- **Diretor-presidente:** Antonio Neto
- **Secretário de Comunicação e Imprensa:** Joel Chnaiderman
- **Sindpd O Jornal:** Publicação mensal - **Tiragem:** 90.000 exemplares
- **Jornalista Responsável:** Alessandro Rodrigues - MTb 37.604/SP
- **Repórteres:** Daiane Cezário - MTb 73.036/SP, Cintia Santiago - MTb 69.548/SP, Bruna Pedrosa - MTb 63.063/SP, Jessamy Kisberi - MTb 62.778/SP, Luciane Mediato - MTb 64.934/SP e Vanessa Carvalho Elias - MTb 75.925/SP
- **Projeto Gráfico:** Paulo Barros Jr. • **Diagramação:** Thiago Parejo
- **Revisão:** Sara Santos • **Fotos:** Equipe In Time e Michele Mifano
- **Edição e Produção Gráfica:** In Time Comunicação
Tel.: (11) 5080-0670 - www.intimecom.com.br

Endereços:

- **Araçatuba** - R. Campos Sales, 97 - Ed. Campos Sales, 9º andar, sala 94 - Centro - CEP 16010-230 - Tel: (18) 3622-1326 • **Araraquara** - Rua Padre Duarte, 151 - sala 57 - Ed. América - CEP 14800-360 - Tel/Fax: (16) 3331-1454/3335-6955 • **Bauru** - Av. Getúlio Vargas, 21/51 - salas 21/22/23 - Edifício Business Office - Jd. Europa - CEP 17017-383 - Tel/Fax: (14) 3234-4965/3245-7050 • **Campinas** - Av. Francisco Glicério, 1.717 - conj. 71/72 - Centro - CEP 13012-000 - Tel: (19) 3237-1030/Fax: (19) 3233-1112 • **Jundiaí** - Av. Jundiaí, 555 - Anhangabaú - CEP 13208-051 - Tel: (11) 4497-0423/Fax: (11) 4497-0815 • **Presidente Prudente** - Av. Cel. José Soares Marcondes, 871 - sala 112 - Bairro Bosque - CEP 19010-080 - Tel: (18) 3908-3555/3908-8544/Fax: (18) 3908-8549 • **Ribeirão Preto** - R. Cândido Portinari, 75 - CEP 14020-140 - Tel/Fax: (16) 3610-6156/3610-1285 • **Santos** - Av. Ana Costa, 79 - conj. 82 - Vila Mathias - CEP 11060-001 - Tel/Fax: (13) 3235-3707/3223-7105/3223-7202 • **São José dos Campos** - R. Major Vaz, 274 - Vila Adyana - CEP 12243-670 - Tel: (12) 3942-9705/Fax: (12) 3921-6428 • **São José do Rio Preto** - R. Silva Jardim, 2.378 - Boa Vista - CEP 15025-065 - Tel: (17) 3234-2597/Fax: (17) 3222-4515 • **Sorocaba** - R. Sete de Setembro, 287 - salas 91/92 - Centro - CEP 18035-001 - Tel: (15) 3231-4592/Fax (15) 3212-4241

Sindpd é reconduzido à presidência da CSB

Sindicato terá papel importante na gestão da Central por sua reconhecida luta pelos trabalhadores de TI



Os diretores Oscar Nolf, Paulo Roberto de Oliveira, Emerson Morresi, José Gustavo Oliveira Netto, Antonio Randolfo das Neves e o vice-presidente do Sindpd, João Antonio Nunes Gomes e Silva, marcaram presença no II Congresso da CSB

No dia 26 de fevereiro, ocorreram as eleições da nova diretoria da Central dos Sindicatos Brasileiros durante o II Congresso da Entidade em Brasília. A diretoria do Sindpd foi reconduzida à Executiva da Central, para a qual o presidente do Sindicato, Antonio Neto, foi reeleito presidente e o vice, João Antonio Nunes, e o secretário de finanças, Paulo Roberto de Oliveira, assumiram os cargos de vice-presidente e presidente do Conselho Fiscal da CSB respectivamente. O atual secretário-geral da Entidade, José Gustavo Oliveira Netto, passa a incorporar a Direção Nacional da Central. Já Emerson Ronaldo Morresi, hoje secretário de Educação e Cultura do Sindpd, assume como 1º secretário de Relações Internacionais da CSB. Joel Chnaiderman, secretário de Comunicação e Imprensa, torna-se também 1º secretário de Formação Sindical da Central e Antonio Randolfo das Neves, secretário de Assuntos de Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho do Sindicato, assume como suplente no Conselho Fiscal.

Na ocasião, 721 delegados de 703 entidades representativas dos traba-

lhadores de todo o País participaram da votação. A eleição aconteceu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Após a divulgação dos resultados, Neto ressaltou a importância de ter as mais diversas categorias, reivindicações e regiões do Brasil representadas pelas lideranças da Central. De acordo com o presidente reeleito, a Entidade "fez questão de que cada sindicato filiado estivesse presente na eleição" para a escolha daqueles que assumiriam o compromisso de levantar as bandeiras de luta de cada cidadão brasileiro.

Segundo Antonio Neto, a luta e a defesa dos trabalhadores de TI, promovidas pelo Sindpd, foram fatores determinantes para a reeleição da diretoria da CSB. "É com muito orgulho que parte da diretoria do Sindpd é reconduzida à direção da Central. Esta eleição representa o reconhecimento da importância da nossa categoria e do nosso trabalho como entidade representante dos trabalhadores. O nosso sindicato tem 32 anos de existência e transformou-se numa referência para o movimento sindical", declarou.

mada do crescimento, a Previdência Social, Dívida Pública, valorização do trabalho, qualificação e investimento em educação e tecnologia, bem como o fortalecimento da Central na defesa da classe trabalhadora.

Participaram da cerimônia de abertura do evento o vice-presidente da República, Michel Temer, o ministro do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rosseto, e o deputado Federal Lincoln Portela (PR-MG). O evento também foi pautado por palestras ministradas por nomes como o senador Roberto Requião (PMDB-PR), a coordenadora da Auditoria Cidadã da Dívida Pública, Maria Lucia Fattorelli, o analista político norte-americano Caleb Maupin, Manoel Dias, ex-ministro do Trabalho e Emprego, e a doutora em Economia Denise Gentil.

De acordo com o presidente Antonio Neto, "são poucas as oportunidades em que o movimento sindical ativo e inovador se reúne para construir, juntamente com os entes sociais, uma alternativa ao nosso País. Por isso, fizemos questão de ter a participação, o empenho e a confiança de todos os agentes da transformação social deste País, para que a nossa economia supere as barreiras que a impedem de avançar", disse Neto. "E a força dos profissionais de TI dentro deste processo é fundamental para a retomada do crescimento", completou.

II CONGRESSO DA CSB

Entre os dias 24 e 26 de fevereiro, autoridades e personalidades acadêmicas dos cenários político e econômico se reuniram para discutir a independência econômica, reindustrialização e soberania brasileira, além de temas que abordaram a reto-



Os diretores do Sindpd Sue Ellen Naka, Celso Lopes, Antonio Sérgio Stalagli, Jerônimo Correia Bitencourt, Isabella Tsai Kawase, José Gustavo Oliveira Netto, Priscila Sena Vieira e Adriana Rafaela Hilário em momento de descontração durante o evento

Reforma da Previdência Social retira direitos dos trabalhadores

Propostas do governo prejudicam quem entra mais cedo no mercado de trabalho
ao estabelecerem idade mínima para as aposentadorias



Segundo especialistas, como a economista Denise Gentil, a Previdência tem superávit que chegou a mais de R\$ 16 bilhões em 2015. Para o presidente do Sindpd, o País tem, na verdade, a urgência em debater temas como o desenvolvimento, a geração de emprego e o crescimento econômico. Estas reivindicações foram propostas por Antonio Neto durante reunião com o governo em Brasília.

Seguridade Social é superavitária, afirmam especialistas e movimento sindical

Medidas de ajuste fiscal incentivam a criação de fundos privados, que obtêm lucros bilionários às custas da sociedade



Professora e pesquisadora do Instituto de Economia UFRJ, Denise Gentil, critica medidas de ajustes fiscais do governo e afirma que não há crise na Previdência

Além disso, a desvinculação da aposentadoria ao aumento do salário mínimo e a proibição do acúmulo de benefícios também são outras propostas do governo federal para mudar a Previdência.

PRIVATIZAÇÃO

Segundo a economista Denise Gentil, as medidas propostas pelo Executivo são um estímulo à migração para a Previdência Privada. "O ajuste fiscal é um pretexto para empurrar as pessoas ao esquema de Previdência Privada. Por exemplo, o governo deteriora o Sistema Único de Saúde (SUS), as famílias pensam que não serão bem atendidas pelo serviço público e fazem um plano de saúde em um banco. É o mesmo raciocínio para a Previdência", explica Gentil.

Segundo dados da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), a arrecadação dos fundos particulares foi de R\$ 80,64 bilhões em 2014 e chegou a R\$ 60,83 bilhões até agosto de 2015. Os fundos ainda tiveram a maior captação da história para o período de janeiro a setembro no mesmo ano. Conforme informações da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), o lucro da previdência privada no intervalo foi de R\$ 26,1 bilhões.

Para afastar essas ameaças de retrocesso dos direitos trabalhistas, o Sindpd e a CSB preparam-se para mobilização e articulação junto ao governo e ao Poder Legislativo. Durante o II Congresso da Central, diretores do Sindicato tiveram a oportunidade de discutir o tema para construir uma base de luta e resistência à reforma.

Com a divulgação do suposto déficit de R\$ 85 bilhões gerados pela Previdência Social e a expectativa de envelhecimento da população, a reforma no sistema previdenciário se tornou uma das mais urgentes medidas do governo para conter a recessão econômica no País. De acordo com o anúncio da presidente Dilma Rousseff de que o Brasil terá que "encarar" o projeto, a projeção da Previdência para 2050 faz do benefício um programa insustentável no futuro – cenário equivocadamente segundo pesquisas e especialistas.

Para a professora e pesquisadora do Instituto de Economia da UFRJ, Denise Gentil, ao contrário do que é divulgado pela grande mídia, a Seguridade Social teve um superávit de R\$ 35,5 bilhões em 2014 e R\$ 16,1 bilhões em 2015, recursos que pertencem à assistência social, saúde e ao sistema previdenciário, como determina o artigo 194 da Constituição. Para a doutora em economia, os dados demonstram que "não há nada de errado com a Previdência. O que está errado é a política econômica recessiva do governo".

Membro do Fórum de Debates sobre Políticas de Emprego, Trabalho e Ren-

da e Previdência Social, Antonio Neto também defende que o sistema previdenciário não deveria ser prioridade do governo federal. Presente na 1ª reunião do Fórum de 2016, realizada no mês de fevereiro, em Brasília, o dirigente afirma que "o movimento sindical se pauta pela urgência da discussão sobre o desenvolvimento, a geração de emprego e o crescimento econômico".

Neto ainda aponta a taxaço do agronegócio e a cobrança das empresas inadimplentes (R\$ 392 bilhões em dívidas) como duas das soluções para ampliar recursos ao sistema previdenciário. Segundo dados publicados pelo Portal Brasil em janeiro deste ano, o superávit da balança comercial do agronegócio em 2015 foi de US\$ 75,1 bilhões, 46,2% de toda a balança comercial do País. No ano anterior, o número chegou a 43%. Mesmo assim, a área é isenta da contribuição previdenciária.

IDADE MÍNIMA

Estabelecer uma idade mínima para aposentadoria e igualar as regras entre homens e mulheres, trabalhadores urbanos e rurais e setores públicos e privados são os principais pontos da

reforma contestados por estudiosos do tema e pelo movimento sindical.

De acordo com a professora de economia da PUC-SP, Rosa Maria Marques, a fórmula 85/95 progressiva já estipula uma idade mínima, que chegará a 65 anos para homens e 60 para as mulheres em 2026, quando a fórmula passará a 90/100. Para a economista, "a idade mínima não é a solução mais adequada porque prejudica quem entrou no mercado de trabalho mais cedo".

O governo ainda planeja reeditar a DRU (Desvinculação de Receitas da União) com o objetivo de aumentar de 20% para 30% a destinação da arrecadação da Seguridade Social para o pagamento de juros da dívida pública.



Trabalhadores de TI de São Paulo garantem reajuste salarial de 10,67%

Índice deverá ser aplicado em janeiro (8,5%) e a partir de novembro (2,17%); auxílio-refeição também terá o mesmo percentual de reajuste



Empenho para definir Convenção Coletiva de 2016 desafiou pessimismo do empresariado e impediu retrocesso

Mas podemos, seguramente, dizer que esta categoria saiu vitoriosa. Conseguimos a garantia de reposição das perdas inflacionárias até 2017, coisa que poucos setores conquistaram. Temos a segurança de que nossa Convenção Coletiva em nada retrocedeu, mesmo diante da pressão dos empresários”, afirmou o presidente do Sindpd, Antonio Neto.

Para o dirigente, o processo negocial, especialmente em tempos de crise, exige esforços de ambos os lados, de modo que o desfecho não afeta a produção tampouco a dignidade da classe trabalhadora. “Numa situação de crise, é preciso que todos os atores envolvidos cedam para assegurar uma conciliação justa e equilibrada; e pudemos testemunhar uma manifestação deste gênero aqui. Iniciamos a campanha salarial com o Seprosp oferecendo um reajuste irrisório, além de escalonado e com segmentação para determinados níveis salariais. Conseguimos romper esta disposição e avançar com o indicador de reajuste para repor o poder de compra. Isto, em um cenário global de instabilidade financeira, é, de fato, uma vitória”, finalizou.

GARANTIAS

Os trabalhadores da categoria também terão o 13º salário reajustado pela totalidade do percentual, isto é, 10,67%. Para os casos de demissão, em qualquer mês, as verbas rescisórias serão pagas considerando a mesma taxa.

Após seis rodadas de negociação entre o Sindpd e o sindicato patronal, a Campanha Salarial dos trabalhadores de Tecnologia da Informação de São Paulo encerrou-se com desfecho positivo. O Sindpd assegurou reajuste de 10,67%, a ser pago em duas parcelas, em janeiro (8,50%) e a partir de novembro (2,17%).

Depois de muita pressão por parte do empresariado, a categoria conquistou o mesmo índice (10,67%) para o auxílio-refeição que, considerando o efeito retroativo à data-base da categoria, passa a ser de R\$ 16,60 para todos os

profissionais, considerando a jornada de oito horas diárias, sem qualquer distinção por alocação ou número de funcionários. Desde o início da Campanha Salarial, o patronato insistia em aplicar diferenciação no valor do vale-refeição, tentando diminuir o valor para os funcionários do interior.

Em um dos processos mais difíceis de negociação dos últimos anos, em razão da situação econômica do País, a comissão do Sindicato resistiu às tentativas de retroceder nos direitos já consolidados na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria. Mesmo

diante da insistência dos empresários do setor, que buscavam a retirada da obrigatoriedade de apresentação do programa de Participação nos Lucros e/ou Resultados, a garantia segue inalterada nesta Convenção.

“Por conhecer a história deste Sindicato, posso, com convicção, afirmar que esta foi umas das Campanhas mais duras que o Sindpd enfrentou. O cenário econômico nacional criou algumas impossibilidades de negociação, uma cortina de fumaça em que os setores não enxergam perspectivas, e isto estimula as tentativas de retrocesso.

Veja como ficam os pisos salariais da categoria

Jornada

De 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, os salários normativos dos trabalhadores desta categoria deverão seguir os seguintes critérios:

FUNÇÃO/ATIVIDADE	SALÁRIO DE 1.1 A 31.10/2016	SALÁRIO DE 1.11 A 31.12/2016	JORNADA
Administrativo	R\$ 1.052	R\$ 1.073	40 horas
Digitador	R\$ 1.321	R\$ 1.347	30 horas
Técnico de informática	R\$ 1.464	R\$ 1.493	40 horas
Técnico de suporte de Help Desk	R\$ 1.464	R\$ 1.493	30 horas

Crise econômica traz dificuldades para negociações salariais, avalia DIEESE

Bancários e outras categorias aceitam parcelamento para evitar perdas

Em períodos de elevação consistente da inflação, as conquistas de reposição de perdas e de aumento real nas negociações coletivas tendem a se tornar mais difíceis. É o que prova o "Balanço das Negociações dos Reajustes Salariais do 2º Semestre de 2015", levantamento realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), que analisa o cenário das conciliações entre sindicatos de representação dos trabalhadores e dos patrões em todo o Brasil.

Segundo dados preliminares da apuração, disponibilizados com exclusividade pelo Departamento, em que foram considerados para análise unidades de negociação da esfera privada e de empresas estatais, o percentual de acordos firmados com correção parcelada do reajuste salarial cresceu cerca de 6,2%, na comparação com 2014, atingindo 12,7% das negociações seguidas pelo Sistema de Acompanhamento de Informações Sindicais (SAIS) no ano de 2015. A disposição tem sido compreendida pelo movimento sindical como uma via, diante do cenário de crise econômica, para atenuar possíveis perdas salariais que um reajuste abaixo da inflação representaria.

Embora o estudo ainda esteja em fase de conclusão, a tendência de parcelamento dos reajustes salariais,

bem como a dificuldade em assegurar aumentos reais, já havia sido aferida no "Balanço das Negociações dos Reajustes Salariais do 1º Semestre de 2015". Segundo o levantamento, cerca de 15% acordos negociados, considerando amostragem de 302 unidades sindicais, não conseguiram garantir aumentos acima ou mesmo em patamares compatíveis com a inflação. Neste período, o parcelamento ocorreu em 12 categorias, em oito estados brasileiros.

De acordo com a apuração, o aumento real médio também caiu e apresentou o menor valor desde 2008 (0,51%), quando o Sistema de Acompanhamento de Salários do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (SAS-DIEESE) passou a registrar o resultado das negociações coletivas.

Na análise de Marco Antonio Pereira, que integra o núcleo de economistas da entidade, embora o cenário não tenha favorecido o processo negocial, as categorias deram sinais claros de força e organização. "Quanto aos reajustes em geral, o ano de 2015 foi ruim como não se via desde 2004, diminuindo a proporção de reajustes do ganho real e subindo a dos que simplesmente repuseram a inflação e a dos que

embutiram perda real. Ainda assim, esses reajustes foram melhores do que o observado no período anterior, de 1996 a 2003. Pode-se dizer que o movimento sindical sentiu o baque da crise no ano passado, mas soube oferecer resistência", conclui.

Dentre as categorias que tiveram dificuldade em romper com o pessimismo do empresariado durante suas negociações está o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, que conseguiu reajuste de até 9,88%, parcelado em duas vezes (7,88% e 2%), sendo que os pisos salariais serão reajustados com base no número de funcionários da empresa.

Na avaliação dos sindicatos de representação dos trabalhadores de Tecnologia da Informação e Processamento de Dados de outros estados, é possível verificar certa dificuldade em atingir negociações com patamares acima da taxa inflacionária.

No Sindpd-DF, a Convenção Coletiva de Trabalho para 2015/2016 assegurou reajuste de 8,17%, com possibilidade de reposição em até duas vezes. Já a entidade de representação no Espírito Santo não conseguiu repor as perdas inflacionárias ao conciliar reajuste de 7% para os anos de 2014 a 2016.

Confira abaixo a situação dos acordos firmados em algumas categorias:

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO - SMCP	ESTADO	REAJUSTE
2. Máquinas e eletrônicos	SP	10.33% sendo: 8% em 01.16 e 2,33% a partir de 03.16
SINDISIDER - Sindicato Nacional de Empresas Distribuidoras de Produtos Siderúrgicos	SP	10.33% sendo: 8% a partir de 01.16 e 1,86% a partir de 04.16
SICETEL - Sindicato Nacional da Indústria de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos	SP	10.33% sendo: 7,8% a partir de 01.16 e 2,04% a partir de 04.16
19 - 3 - SIMEFRE, SIESCOMET, SIAMFESP, SINDRATAR e SINAFER	SP	10% sendo: 8% em 01.16 e 2% em 04.16
Fundição	SP	10% sendo: 8% em 01.16 e 2% em 04.16
SINDIFUPI - Sindicato da Indústria de Funilaria e Pintura do Estado de São Paulo	SP	10% sendo: 8% em 01.16 e 1,86% até 03.16
SMABC - Sindicato dos Metalúrgicos do ABC	SP	9.88% sendo: 7,88% e 2%
SNA - Sindicato Nacional dos Aeroviários	RJ	11% sendo: 5,5% em 02.16 e 5,5% em 05.16
Sindicato dos Metroviários de São Paulo	SP	8.29%
FENABAN - Federação Nacional dos Bancos	SP	10% Sobre a remuneração fixa mensal do mês de agosto/15
SJSP - Sindicato dos Jornalistas de São Paulo	SP	8.76% Para os salários até R\$ 13.472,16; Para salários acima de R\$ 13.472,16, reajuste fixo de R\$ 1.180,16
Sindpd/RJ - Sindicatos dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Tecnologia da Informação do Estado do Rio de Janeiro	RJ	10.06% Sendo: 6,04% em 09.15 e 4,02% em 03.16
Sindpd/DF - Sindicatos dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Tecnologia da Informação do Distrito Federal	DF	8.17% em até duas vezes
Sindpd/ES - Sindicatos dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Tecnologia da Informação do Estado do Espírito Santo	ES	7% CCT define o mesmo índice de 2014 a 2016

99% dos processos conduzidos pelo Sindpd resultam em vitórias

Jurídico movimenta 50 ações de conciliação e 30 trabalhistas ao mês

Elo mais vulnerável na relação capital/trabalho, o trabalhador sempre está exposto às tentativas de retirada de direitos sob os mais ardilosos pretextos. É o que tem provado a movimentação de atendimentos no departamento jurídico do Sindpd. De acordo com o coordenador da área, José Eduardo Furlanetto, são mais de 50 ações de tentativa de conciliação e 30 processos trabalhistas ao mês.

Na análise de Furlanetto, “não é só nas oportunidades em que se prenunciam as crises econômicas que os maus padrões procuram exercer influência no meio Legislativo, de modo a criar condições que favoreçam o lucro e releguem, a um segundo plano, os direitos do trabalhador, a ponto de desprezar a dignidade do cidadão que trabalha para manter a família. Isso é uma constante”, afirmou.

À frente do departamento jurídico desde 1987, o advogado destaca que a importância da atuação do Sindpd é exatamente a de não permitir que as garantias da classe trabalhadora sejam aviltadas. “Quando o Sindicato é forte, ainda se consegue manter as condições econômicas dos trabalhadores.



Da esq.: Diretora do Sindpd Priscila Sena Vieira, coordenador do Jurídico José Eduardo Furlanetto e a advogada Bárbara Inês Carone Reis

reintegração na empresa. Fizemos um acordo e eu não precisei voltar, mas a causa foi ganha”, comemorou.

Renata Monteiro ainda evidenciou as tentativas de conciliação que o departamento buscou junto à empresa, para que não houvesse necessidade de ir a julgamento. “Eles [o jurídico] tentaram um acordo com a CH5, mas a empresa não quis conversa antes de ser julgado”.

alegaram redução de custos [embora, à época, tivesse contratado 50 novos assessores], e a parte de implantação de novos projetos [a empresa sequer informou qual tecnologia estava em fase de implementação]”, lembrou.

Embora ainda seja cabível apresentação de recurso por parte da estatal, a Justiça determinou, em setembro de 2014, a imediata reintegração do trabalhador por considerar arbitrarias as razões para a dispensa de um funcionário concursado. A Prodam ainda foi condenada a pagar salários, férias acrescidas de 1/3, 13º salários, depósitos relativos ao FGTS, gratificação de função e adicionais do período compreendido entre a data da dispensa e a efetiva reintegração.

“O atendimento foi dentro dos prazos que o Judiciário colocava. Foi perfeito, não teve nada que eu pudesse falar que poderia ser melhor”, apontou Irie. O associado, que teve o processo conduzido pela advogada do Sindpd Bárbara Inês Carone Reis, falou também da importância deste tipo de assessoria ao trabalhador. “Eu acho que é uma segurança para o empregado”, finalizou.

Dentre os casos mais simbólicos está o de Andressa Priscila Felipe, funcionária da Fidelity de Limeira, demitida durante a gravidez, quando estava com aproximadamente 7 semanas de gestação, embora o Artigo 10 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), da Constituição Federal condene a prática. “Fica vedada a dispensa arbitrária ou sem justa causa: da empregada gestan-

te, desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto”, diz a lei.

“Em meio a essa crise, se deparar com o desemprego não é fácil. Foi muito difícil lidar com esse momento, me senti desprotegida e desamparada depois de me dedicar tanto para uma empresa, me senti descartável. Não pensei duas vezes em procurar a ajuda e conhecimento do Jurídico do Sindpd”, lembrou a funcionária.

Por decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª região, 1ª Vara do Trabalho de Limeira, a Fidelity teve de reintegrar a funcionária ao mesmo cargo anteriormente ocupado, bem como exigiu o restabelecimento de seu convênio médico. “Retornar à empresa, às atividades, não está sendo fácil como eu pensei. Voltar a conviver com pessoas que te olham de cima a baixo ou, como diz o ditado, de nariz torcido, como se minha presença fosse realmente obrigatória, é muito triste, mas, por outro lado, depois de seis meses me sinto amparada referente à gravidez”, ressaltou.

Para ela, o acompanhamento do Sindpd foi decisivo para que fosse possível reparar a injustiça cometida pela empresa que, certamente, iria impactar negativamente a vida da sua família. “Com rápido atendimento e eficácia nas ações, consegui dar o primeiro passo para minha vitória. Quero agradecer imensamente a dedicação, o profissionalismo e a responsabilidade com o trabalho tão valioso que o departamento jurídico desempenhou”, celebrou.

“O atendimento foi dentro dos prazos que o Judiciário colocava. Foi perfeito, não teve nada que eu pudesse falar que poderia ser melhor”, apontou Irie.

Um sindicato é indispensável para a segurança do trabalhador”, argumenta Furlanetto. Segundo afirma, cerca de 99% das ações administradas pelo Sindpd foram revertidas em benefício dos profissionais da categoria. De 2010 a 2015, mais de 1.100 processos encerraram-se com vitória.

Faz parte desses números a ex-funcionária da CH5, Renata Alves Monteiro, dispensada ilicitamente durante período de estabilidade da categoria, em razão do movimento grevista de 2014. O caso, que chegou a ser publicado nos meios de comunicação do Sindpd (17 de outubro de 2014), evidenciou a rapidez do núcleo jurídico em resolver a demanda trabalhista. “Acho que ela [empregadora] ficou surpresa, porque foi muito rápido o processo. Em menos de quatro meses a juíza analisou e pediu a minha

A trabalhadora afirma ainda que desde o início da ação foi bem orientada quanto ao andamento do processo. “Foi muito bom, excelente. A Priscila [Sena, diretora do Sindpd] a todo momento foi muito participativa. Tanto ela quanto a doutora Márcia [Baldassin Coelho, advogada do Sindicato] foram muito participativas. Eu mandava e-mails e logo respondiam, qualquer dúvida que eu tinha, a doutora respondia. Ela sempre estava me orientando, não fazia nada sem a instrução dela”, concluiu.

Há mais de oito anos na Prodam (Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo), Paulo Yassuharu Irie teve demissão sumariamente anunciada pela gerência da empresa, em 25 de novembro de 2013, sem qualquer fundamento consistente. “Eu não tive defesa, não tive nada. Eles

Sindicato fecha acordo com Caixa Seguradora para oferecer seguro-saúde à categoria



Com a presença do presidente Antonio Neto, prestigiaram a assinatura do contrato os diretores Sue Ellen Naka, Sandra Bueno, Paulo Roberto de Oliveira, Daniel Forini, Ademir Francisco dos Santos e Paulo César de Almeida

Objetivo é garantir o benefício para trabalhadores e/ou dependentes de todas as empresas de Tecnologia da Informação do estado de São Paulo

No dia 27 de fevereiro, o Sindpd e a Caixa Seguradora, representados consecutivamente pelo presidente Antonio Neto e pelo presidente da instituição, Thierry Claudon, fecharam acordo para proporcionar plano de saúde para todos os trabalhadores do setor de Tecnologia da Informação de São Paulo. O contrato foi firmado durante o II Congresso da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), em Brasília.

Para Antonio Neto, a iniciativa representa uma mudança de paradigma para os trabalhadores de TI. "A ideia é criar uma apólice de seguro-saúde que abranja todos os trabalhadores da categoria – que hoje gira em torno de 130 mil pessoas", disse Neto.

Segundo o presidente da Caixa Seguradora, é a primeira vez que um acordo que propicie benefícios diretos ao trabalhador é feito pela instituição. "Não tem coisa mais concreta que um seguro-saúde na vida das pessoas", comemorou. Claudon disse acreditar que essas parcerias possam ser adotadas por outras instituições. "Essa parceria, que está começando do zero, só pode crescer, e acho que é um exemplo para o nosso mercado", finalizou.

A ideia da proposta é criar uma apólice que consiga suprir as necessidades de saúde de todos os trabalhadores, desde consultas a internações, sem que isso signifique a quebra do plano de saúde por conta de alta sinistralidade.

Neto explicou que o preço do seguro-saúde vai baixar, já que a sinistralidade será distribuída entre todos aqueles que compõem a apólice.

"Nós vamos testar. Se der certo, já temos especificada na Convenção Coletiva que a empresa deve pagar 30% do valor do seguro-saúde. Se a Caixa Seguradora conseguir um preço bom por cada vida segurada, seja do empregado e/ou dos seus dependentes, as empresas terão condição de contribuir com porcentagens mais vantajosas ou até integralmente. É uma oportunidade de oferecer aos funcionários um plano de saúde efetivo", explicou o presidente do Sindpd.



Associados aprovam vantagens dos convênios educacionais

Sindicato oferece descontos especiais de até 50% em faculdades, colégios, cursos técnicos e idiomas

O trabalho do Sindpd, nestes quase 32 anos de atuação em defesa da categoria, sempre esteve pautado pela valorização profissional e a qualidade de vida. As conquistas obtidas pelo Sindicato, com o apoio dos trabalhadores, continuam transformando vidas. Além de direitos consolidados numa Convenção Coletiva de Trabalho reconhecida forte, com a luta constante por reajustes salariais dignos e benefícios amplos, a Entidade valoriza e investe também no aprimoramento e na capacitação dos trabalhadores de TI.

Pensando tanto nos associados como nos seus dependentes, o Sindicato oferece quatro tipos de convênios educacionais: com universidades, colégios, cursos técnicos e escolas de idiomas. Os descontos oferecidos podem chegar a até 50% nas universidades, benefício difícil de ser encontrado em qualquer outro sindicato, segundo relatos dos sócios.

De acordo com Paulo Wagner Corrêa, da empresa Spread Teleinformática, os convênios oferecidos pelo Sindpd são vantajosos. "Eu recomendaria não só por este convênio, mas pelos outros benefícios que o Sindicato oferece, que são todos muito bons", conta. Quem utiliza o recurso é a esposa dele, que faz o curso de podologia na Universidade Anhembi Morumbi. "Como ela já trabalha na área, o curso está servindo para o aprimoramento profissional, melhora do rendimento e possibilitando uma melhor qualidade de vida", completa.

Não só os antigos associados se beneficiam. Fábio Froes Dutra da Silva ingressou como sócio em janeiro deste ano, quando teve início seu vínculo profissional com a BCash Solução de Pagamento Online. "Eu soube do convênio pelo próprio colégio Mackenzie", relatou. A filha Juliana, de 15 anos, que estuda

na instituição, é quem desfruta do benefício. "O desconto oferecido é representativo, compensando amplamente os custos de afiliação. Todo o processo foi muito tranquilo e ágil. Recomendaria para outro associado", garante.

Sócia do Sindpd há quatro anos, Erica Adriana Decarli Tavares também utiliza o convênio educacional para o filho Henrique. "Soube do convênio pelo site do Sindicato, pois eu mesma já havia utilizado para a minha graduação e agora uso para meu filho", explica. Henrique, que já atua no ramo de TI, está cursando sistemas de informação na Universidade Anhembi Morumbi. "Como ele já trabalha na área, esse curso com certeza dará novas oportunidades de crescimento profissional e valorização do trabalho dele", diz a trabalhadora da empresa Bematech S/A.

“Tenho certeza que será importante para o futuro dela”, disse **Marcelo Pattacini Martins, da Neogrid.**



João Luiz ao lado dos filhos João Vitor e Miguel Luiz, estudantes do Colégio Luterano (Foto: arquivo pessoal)

Erica Tavares elogiou os benefícios oferecidos pelo Sindpd ao trabalhador. “Indico sempre que possível, pois acho que vale muito a pena se filiar. Não somente por estes benefícios, mas porque considero o trabalho que o Sindicato faz muito bom”, finaliza.

No caso do associado João Luiz da Silva Santos, da empresa Unicom Soluções, o convênio do Sindpd com o Colégio Luterano significa uma oportunidade para os filhos João Vitor, de 5 anos, e Miguel Luiz, de 6 anos. “Soube do convênio pela própria escola. Eles estão em uma escola particular porque acredito que seja melhor se comparada ao ensino público. Lá [Luterano] eles desenvolvem mais atividades”, avaliou.

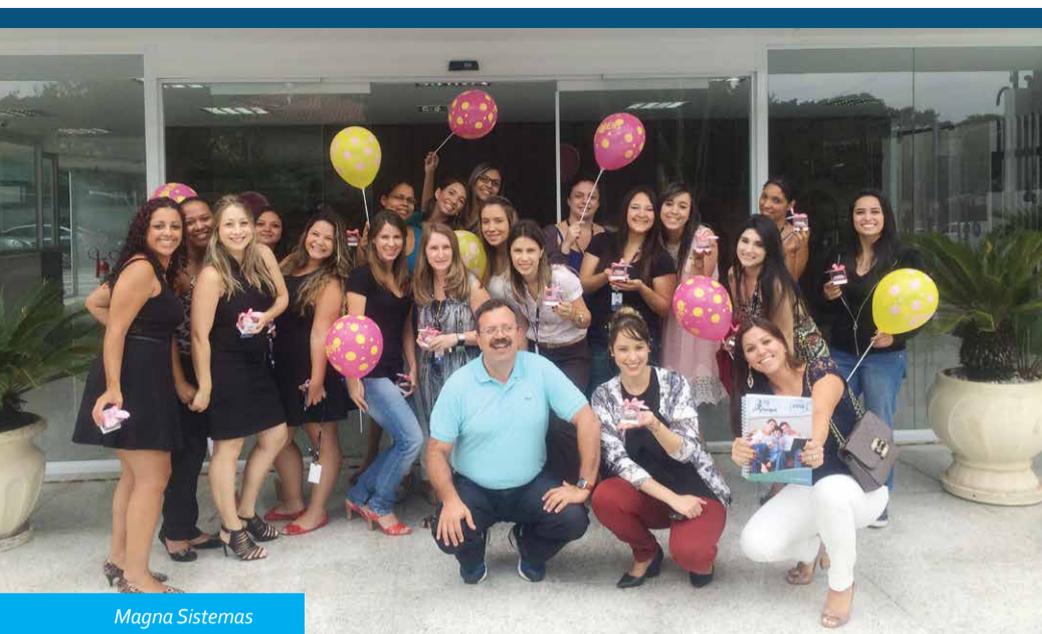
As parcerias com as escolas de idiomas também são procuradas pelos associados. O trabalhador da empresa Neogrid Marcelo Pattacini Martins usa o convênio educacional para oferecer o curso de inglês na

CEL-LEP à filha Giovana, de 11 anos. “O convênio é de grande valia porque o desconto proporcionado permitiu que eu a inscrevesse em um bom curso de inglês”, relata.

Para ele, o curso permitirá que o acesso de Giovana a uma segunda língua seja melhor e mais rápido. “Tenho certeza que será importante para o futuro dela. Ela acaba também tendo facilidade em acompanhar o curso normal que tem no colégio”, avalia.

ADQUIRA SEU DESCONTO

Para obter desconto nas instituições de ensino regular, que vão do berçário à pós-graduação e cursos de formação profissional, o associado deve solicitar ao Sindpd uma carta comprovando sua condição de filiado e/ou dependente, ou preenchendo no site o formulário de solicitação de declaração. Para mais informações, entre em contato com o Departamento Social do Sindpd pelo telefone (11) 3823-5600.



Magna Sistemas



Caiena



IMA



S2 IT Solutions

Nos últimos quatro meses, acordo de PLR alcança mais de 40 mil trabalhadores

Número de acordos firmados superou 1.500 propostas aprovadas pela categoria

Durante todo o ano de 2015, o Sindicato trabalhou para manter e consolidar a Participação nos Lucros e/ou Resultados da categoria após a conquista, em Convenção Coletiva de Trabalho, da obrigatoriedade de apresentação de proposta de PLR por todas as empresas, sem limitação pelo número de funcionários. Assim como o auxílio-refeição, a PLR mostrou que o pagamento do benefício não prejudicou as empresas pequenas e/ou com menor número de funcionários. Ao contrário, observou-se um aumento na procura das empresas de menor porte dispostas a fornecer o benefício aos seus empregados.

Para o Sindpd, os acordos referentes a essas empresas, em 2012, chegaram a 192; em 2013 subiu para 214; em 2014 aumentou para 301; e em 2015 foram cerca de 1.084 acordos fechados, que representam 71,88% do total de empresas que procuraram o Sindicato para apresentar propostas de PLR. Desde o último levantamento realizado em outubro último até o momento, mais de 40 mil trabalhadores receberam PLR.

Durante as negociações da Campanha Salarial 2016, o sindicato patronal propôs alterar a cláusula que trata da PLR, pedindo a retirada da obrigatoriedade de apresentação do programa. A proposta foi prontamente rejeitada pela comissão de negociação do Sindpd, que continua trabalhando para que a CCT seja cumprida pelas empresas. "Isso é retomada de direitos. Por muitos momentos, pensaram em retirar isso do funcionário, em tornar facultativo, sendo que o maior responsável pelo progresso econômico da categoria é o próprio trabalhador, o real mercedor dos resultados alcançados pelas empresas de TI", disse o presidente Antonio Neto.

A importância do benefício foi ratificada pelos trabalhadores, como mostrou a Edição 40 do Jornal do Sindpd. "A obrigatoriedade [da apresentação de proposta de PLR] força as empresas a entenderem que, sem esse reconhecimento do trabalhador, elas não crescem com facilidade. Sem mão de obra satisfeita, não há evolução de mercado", reconheceu Camila Oliveira, da empresa Bulk Sistemas e Soluções. A categoria considera a PLR fator essencial para a valorização profissional e melhora das condições de vida, o que, conseqüentemente, contribui para o crescimento do setor de Tecnologia da Informação, que tem previsão de crescimento de 2,6% (setor de TIC) para 2016 segundo a consultoria IDC Brasil, na contramão de muitos setores da economia, que têm previsão de queda.



Fotos: 1. Fernanda Guarnieri, funcionária da HP Enterprise Services, em uma das pousadas em Ilhabela; 2 e 3. Namorada do associado Willian C. Cincerre da Silva aproveitou passeio na Praia do Portinho; 4. Wagner Grazina esteve na pousada de Ubatuba com a família; 5. Com os amigos, Fernanda também aproveitou o Réveillon no litoral norte

“Não conheço outro sindicato que tenha tanta diversidade de benefícios para os associados”, afirma Wagner Grazina, sócio do Sindpd há mais de 10 anos

Entre 2014 e 2016, mais de 10 mil associados já utilizaram as colônias de férias

Além de incentivar a formação e capacitação da categoria, o Sindpd também valoriza e estimula a melhoria na qualidade de vida dos associados, com opções de entretenimento e lazer. Assim como os descontos em espetáculos teatrais e parques, o Sindicato possui também estrutura em pousadas e colônias de férias para os trabalhadores e seus dependentes.

De 2014 ao primeiro trimestre de 2016, o Sindpd já atendeu 10.058 mil associados nas colônias de Ilhabela, Ubatuba e Praia Grande. E, diante do aumento da procura, o Sindicato investe nas estruturas das acomodações para que os hóspedes possam usufruir de um espaço que garanta conforto, privacidade e segurança.

Wagner Grazina, sócio da Entidade há 10 anos, ressaltou a importância de ser sindicalizado. “Claro, não só pelas colônias de férias, mas o Sindpd oferece benefícios que são interessantes. Não conheço outro sindicato que tenha tanta diversidade de benefícios para os associados, como descontos em universidades, convênios e cursos. É o que tem mais vantagens”, revela.

A unidade de Ilhabela, localizada na Praia do Portinho, é composta por quatro casas que acomodam

4, 6 e 8 pessoas, incluindo crianças. Em 2014, a unidade teve uma média de ocupação anual de 93,87% e no ano seguinte [2015] passou para 99,52%. Considerando somente o primeiro trimestre de 2016, a ocupação já chegou a 98,08%. No total, os percentuais representam 4.706 pessoas que já usufruíram da colônia.

“Passei o réveillon de 2013 para 2014, foram sete dias maravilhosos em Ilhabela. A acomodação é espaçosa, toda equipada com eletrodomésticos e bem decorada. Além disso, é de frente para a praia, que até parece ser reservada”, contou a sócia Fernanda Guarnieri, funcionária da HP Enterprise Services.

Willian César Cincerre da Silva, empregado da SHX Informática, também contou sua experiência na unidade, que para ele é uma ótima oportunidade de se divertir gastando pouco. “Eu não conhecia Ilhabela, pretendo voltar mais vezes. O lugar é lindo, vale a pena conhecer. Eu acho que é muito boa a iniciativa do Sindicato em oferecer essas opções de lazer. Dá para curtir muito pagando pouco – isso é muito importante. Tomara que o Sindpd consiga oferecer cada dia mais destinos”, afirmou o associado sorrindo.

Em Ubatuba, 4.079 pessoas já utilizaram as instalações e puderam conhecer as praias do litoral norte do estado de São Paulo. “Já usei a colônia de Ubatuba, e, em questão de custo-benefício, não tem comparação, é acessível e por isso se torna ainda mais interessante, já que eles oferecem uma ótima estrutura”, diz Wagner Grazina.

Na Praia Grande, os quatro apartamentos localizados na Vila Tupy acomodam 6 pessoas cada. O prédio, que fica a um quarteirão da praia, também oferece garagem. Mais de 1.200 pessoas já utilizaram as acomodações.

Além desses destinos, os associados ainda podem se inscrever para aproveitar a colônia de Caraguatuba, que pertence à Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul (Feeb-SP/MS) e tem parceria com o Sindicato.

COMO FAZER A SUA RESERVA

Para realizar a sua reserva, o associado deve preencher um formulário no site do Sindpd. Consulte o regulamento e as condições de pagamento em www.sindpd.org.br.



Foram dois dias de espetáculo para mais de 600 associadas

Associadas comemoram Dia da Mulher com cultura e lazer

Diretoria organizou programação especial para sócias da sede e das dez regionais

O mês de março é especial para o Sindpd e, principalmente, para as associadas que desfrutaram de momentos inesquecíveis durante os eventos em comemoração do Dia Internacional da Mulher, celebrado mundialmente no dia 8 de março.

As dez regionais do Sindpd – Araçatuba, Araraquara, Bauru, Campinas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, Sorocaba, São José dos Campos e São José do Rio Preto – e a sede em São Paulo organizaram eventos especiais para as associadas, que se divertiram em parques aquáticos, passeios turísticos e peças de teatro; tiveram um dia de beleza com um day spa; e degustaram comidas especiais em jantares ao lado de seus convidados, o que tornou a comemoração ainda mais especial.

CELEBRAÇÃO REÚNE MAIS DE 600 SÓCIAS

Nos dias 20 e 21 de março, o Teatro Renaissance recebeu as sócias e seus acompanhantes para assistirem ao espetáculo "A Noviça Mais Rebelde",

comédia com o ator Wilson de Santos, que interpreta a freira Maria José.

Da Prodesp, Márcia Rezende participa desde o início das programações direcionadas ao Dia das Mulheres no Sindicato. "Isso é a valorização. É uma oportunidade cultural e, sendo associada, é um direito e dever estar presente e divulgar o Sindpd através do evento e da nossa participação", opinou.

"[O evento] É importante porque a mulher busca isso: a igualdade salarial e de representação nas empresas. O que a gente fica triste é que muitas vezes não encontramos isso em todas as empresas, mas no Sindpd e na TecBan encontramos muito essa igualdade salarial e esse valor dado à mulher, que é o que buscamos, independentemente de em qual empresa estivermos", afirmou a sócia Vânia de Almeida Oliveira, que trabalha há quatro anos na TecBan.

Para a associada Cláudia Souza, funcionária da Pdata do Brasil há 10 anos, o Sindpd tem crescido e beneficiado os trabalhadores de TI. "Eu



Antonio Neto ao lado do ator Wilson de Santos e das diretoras Sue Ellen Thomasini Naka, Maria de Lourdes Claro, Isabella Tsai Kawase, Sandra Maria Domingues Bueno e Priscila Sena Vieira

acredito que ao longo desse tempo o Sindicato foi adquirindo bastante força, o que é um diferencial muito grande. Com a presença do Neto - ele é um cara superantenado e preocupado - dentro do governo, acho que essa força do Sindicato fez com que conseguíssemos o reajuste de 10,67%", afirmou.

O presidente do Sindpd Antonio Neto ressaltou a importância da união das mulheres da categoria. "Ontem e hoje tivemos o prazer de ter as associadas participando dessa festa. Agradeço a confiança de vocês em atender ao convite do Sindpd para participar de mais um evento que realizamos em celebração ao Dia da Mulher", disse.

"[A negociação] Foi uma conquista. Da forma que está a economia no País, o Neto conseguiu uma boa negociação para a gente."

Judith de Oliveira (Athos)

"Eu acredito que vocês estão sempre pensando no que é melhor para a gente. A gente sempre confia mais e mais em você e espero que sempre seja a escolha certa para a gente."

Débora Rodrigues (Millenium Network)



Araraquara

No dia 5 de março, as associadas passearam de barco na Eclusa de Barra Bonita. "Jamais reencontráramos colegas de outras empresas e fariamos um passeio tão gostoso se não [fosse] com a ajuda de vocês. Mais uma vez o Sindpd faz a diferença no Dia das Mulheres", afirma Leiva Oliveira, da HP.



São José do Rio Preto

No dia 11 de março, mais de 160 pessoas aproveitaram um jantar numa churrascaria. "Quando eu era filiada a outro sindicato, eles não ofereciam nada, mas o Sindpd me beneficia muito. Esse jantar foi maravilhoso, pude levar meu marido e meus filhos. E se um dia eu sair da empresa, vou continuar sindicalizada", afirma Cristiane Pimentel Justo, da Netspeed.



Ribeirão Preto

"Quero deixar registrado que vale a pena ser sócia do Sindicato e que tenho visto várias atuações do Sindpd aqui na empresa com grandes melhorias", declarou a associada da regional Flavia Lopes Leal, da empresa Eddydata. Ela participou do passeio ao Brotas Eco Resort, no dia 6 de março.



Campinas e região

Mais de 300 pessoas participaram, no dia 5 de março, do passeio ao Thermas Water Park, em Águas de São Pedro. "Foi um passeio maravilhoso. O trabalhador gosta desses mimos, como as festas, os descontos e o próprio passeio. Eu já participei de várias comemorações promovidas pelo Sindpd e sempre volto", conta Sheila da Silva Bonfar, ex-funcionária da Fidelity.



São José dos Campos

A regional ofereceu um dia de beleza e jantar nos dias 11 e 12 de março. "Foi o primeiro evento que participei do Sindicato. Levei meu esposo como acompanhante, que também ficou muito satisfeito com o jantar promovido. Gostaria também de ressaltar que o dia da beleza foi excepcional!", afirmou a associada Izabel Mota, da Asyst Internacional.



Sorocaba

No Parque Maeda, no dia 13 de março, as associadas tiveram um dia de aventura. "É a primeira vez que eu participo do passeio, e a experiência foi maravilhosa! Há um ano sou sócia, e é fácil ver que o Sindpd luta pelos nossos direitos, como reajuste salarial e benefícios, além de oferecer esses passeios e presentes", disse Taise Sutilo, da MSTI Informática.

Vai dizer para a torcida que é só um jogo?

Vem aí a 24ª edição do Campeonato de Futsal do Sindpd

Para competir, os sócios devem entrar em contato com o Sindpd e solicitar ficha de inscrição por meio dos contatos:
ronaldo.leite@sindpd.org.br e/ou
elcio.borba@sindpd.org.br.

Inscrições disponíveis de 07 de março a 07 de abril.



Você não precisa ficar só na cadeira!

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O GRUPO DE TEATRO DO SINDPD

Participe! Para mais informações sobre como participar dessa iniciativa, ligue para (11) 3823-5600, das 8h às 17h30, ou pelos e-mails marin@commune.com.br / priscila.vieira@sindpd.org.br.